

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BOA ÁGUA

172388



PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO

2011/2012

Índice

1 Introdução.....	2
2 Objetivos.....	2
3 Metas de Aprendizagem.....	3
4 Modelo Organizacional do Agrupamento.....	3
5 Desenho Curricular.....	4
6 Regime e Horário de Funcionamento.....	7
A. Critérios de Constituição de Turmas.....	9
B. Distribuição do Serviço Docente.....	11
C. Distribuição de Serviço Não Docente.....	12
D. Desdobramento de Aulas.....	12
E. Componente Não Letiva dos Docentes.....	13
F. Permutas de Docentes.....	13
G. Circulação de Informação.....	13
H. Parcerias.....	14
7 Estratégias e Recursos Didáticos Específicos.....	15
A. Projeto Curricular de Turma.....	15
B. Orientações para Apoios Pedagógicos Acrescidos e Tutorias.....	15
C. Português como Língua Não Materna.....	16
D. Ensino Especial.....	16
E. Plano da Matemática II.....	16
F. Valências e Atividades Extracurriculares.....	17
8 Avaliação das Aprendizagens.....	18

1 Introdução

O Projeto Curricular de Agrupamento deve ser entendido como documento orientador do modelo de organização curricular implantado no Agrupamento durante o ano em curso. Sempre que se revele necessário, deve ser submetido a ajustamentos, em função das exigências e necessidades dos utilizadores finais – toda a comunidade educativa. Este documento tem como objetivo organizar e clarificar as ofertas curriculares disponíveis no Agrupamento, tendo por base o **Projeto Educativo**.

O Agrupamento é constituído por três Escolas:

Escolas do Agrupamento	Níveis de Ensino
Escola Básica Integrada da Boa Água	Turmas de 1.º, 2.º, 3.º ciclos e Curso de Educação Formação
Escola Básica de 1.º ciclo com Jardim de Infância do Pinhal do General	Pré-escolar, 1.º ciclo e Unidade de Apoio à Multideficiência de 1.º ciclo
Escola Básica de 1.º ciclo n.º 2 da Quinta do Conde	1.º ciclo e Unidade de Apoio ao Ensino Estruturado

2 Objetivos

- a) Orientar os destinatários para a obtenção das metas de aprendizagem definidas para o seu ciclo de escolaridade.
- b) Promover a articulação vertical e horizontal através da adequação das metas de aprendizagem previstas na *Estratégia Global de Desenvolvimento do Currículo Nacional* ao Projeto Educativo do Agrupamento.
- c) Reduzir o insucesso escolar procurando respostas adequadas às diversas necessidades e características de cada turma e de cada aluno.
- d) Desenvolver atividades de enriquecimento curricular que estimulem o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Educativo.
- e) Permitir o desenvolvimento de estratégias de trabalho em equipa, com vista à definição de atividades articuladas, que sirvam as necessidades formativas internas de cada escola bem como a integração com projetos propostos por entidades parceiras.
- f) Permitir a adoção de critérios comuns de avaliação de alunos e de níveis de desempenho adequados, bem como facilitar a sua aplicação.
- g) Definir orientações para a otimização da distribuição dos recursos humanos pelas diversas áreas de funcionamento do Agrupamento.

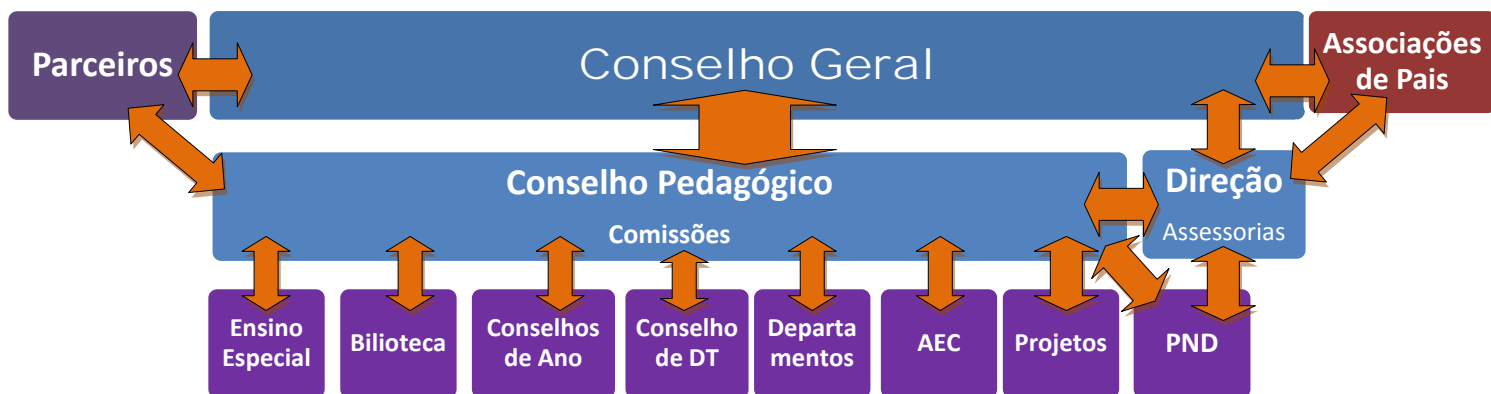
3 Metas de Aprendizagem

A definição de Metas de Aprendizagem refere-se a uma conceção de referentes de gestão curricular para cada disciplina ou área disciplinar, em cada ciclo de ensino. Estes referentes são passíveis de ajustamentos no quadro da autonomia de cada agrupamento de escolas. As metas traduzem-se na identificação das competências e desempenhos esperados dos alunos. Constituem, no nosso Agrupamento, instrumentos de apoio à gestão do currículo, e estão disponíveis para serem utilizadas pelos professores no seu trabalho quotidiano. Não são documentos normativos mas orientadores, e por isso o seu uso efetivo decorre do reconhecimento da sua utilidade prática por parte de cada docente ou departamento.

Mais informação sobre metas de aprendizagem pode ser consultada, bem como outra documentação de suporte, em:

<http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt>

4 Modelo Organizacional do Agrupamento



5 Desenho Curricular

i. Pré-Escolar

O desenvolvimento curricular no ensino pré-escolar é da responsabilidade do Conselho de Ano do Pré-Escolar e engloba seis áreas de conteúdo, cada uma integrando diversos domínios, de acordo com as metas de aprendizagem.

Áreas de Conteúdo do Pré-Escolar	
Área de Formação Pessoal e Social <ul style="list-style-type: none"> • Identidade e Autoestima • Independência e autonomia • Cooperação • Convivência Democrática/Cidadania • Solidariedade/Respeito pela diferença 	Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita <ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica • Reconhecimento e escrita de palavras • Conhecimento das convenções gráficas • Compreensão de discursos orais e interação verbal
Área de Tecnologias de Informação e Comunicação <ul style="list-style-type: none"> • Informação • Comunicação • Produção • Segurança 	Área das Expressões <ul style="list-style-type: none"> • Expressão Plástica • Expressão Dramática/Teatro • Expressão Musical • Dança • Expressão Motora
Área do Conhecimento do Mundo <ul style="list-style-type: none"> • Localização no espaço e no tempo • Conhecimento do ambiente natural e social • Dinamismo das inter-relações natural-social 	Área da Matemática <ul style="list-style-type: none"> • Números e operações • Geometria e medida • Organização e tratamento de dados
Total semanal: 25 horas	
Atividades de Enriquecimento de Curricular (a)	

(a) Atividades desenvolvidas em parceria com as Associações de Pais e Encarregados de Educação, para todos os alunos de 5 anos do Pré-Escolar (facultativas) e que incluem o Inglês e Música.

ii. 1.º Ciclo

O desenvolvimento curricular no 1.º ciclo é da responsabilidade dos conselhos de ano e engloba seis áreas curriculares disciplinares e as três áreas curriculares não disciplinares, cada uma integrando diversos domínios, de acordo com as metas de aprendizagem.

Áreas Curriculares Disciplinares	Áreas Curriculares Não disciplinares (a)
Língua Portuguesa	Área de Projeto
Matemática	Estudo Acompanhado
Estudo do Meio	Formação Cívica
Expressões: Artísticas e Educação Físico Motoras	
Tecnologias de Educação e Comunicação	
Total: 25 horas	
	Educação Moral e Religiosa (b)
	Atividades de Enriquecimento Curricular (c)

(b) Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as tecnologias da informação e da comunicação e constar explicitamente do Projeto Curricular de Turma.

Projeto Curricular de Agrupamento

- (c) Área curricular disciplinar de frequência facultativa.
 (d) Atividades desenvolvidas em parceria com as Associações de Pais e Encarregados de Educação, para todos os anos de 1.º ciclo (facultativas) e que incluem as Atividades de Apoio ao Estudo, o Ensino do Inglês, Atividade Física e Desportiva e Atividades Lúdico Expressivas.

iii. 2.º Ciclo

Componentes do currículo	2.º Ciclo		Divisão por blocos/Tempos semanais	
	Carga Horária/Semanal		5.º Ano	6.º Ano
	5.º Ano x90 min	6.º Ano x90 min		
Língua Portuguesa	3	3	3x90min	3x90min
Língua Estrangeira (Inglês)	1,5	1,5	90min+45min	90min+45min
História e Geografia Portugal	1,5	1,5	90min+45min	90min+45min
Matemática	3	3	3x90min	3x90min
Ciências da Natureza	1,5	1,5	90min (desd)+45 min	90min (desd)+45 min
Educação Visual e Tecnológica	2	2	2x90min	2x90min
Educação Musical	1	1	90min	90min
Educação Física	1,5	1,5	90min+45min	90min+45min
Estudo Acompanhado	1	1	45min+45min	45min+45min
Formação Cívica	0,5	0,5	45min	45min
Educação Moral e Religiosa Cat.	0,5	0,5	45min	45min

(a)
(b)
(b)
(c)

Total (x90 min)	17	17
Total (Horas Semanais)	34	34

- a) 2,5 blocos para o professor com o desdobramento de turnos.
 b) Lecionado por 2 professores.

c) Facultativa.

iv. 3.º Ciclo

Componentes do currículo	3.º Ciclo			Divisão por blocos/Tempos semanais		
	Carga Horária/Semanal			7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
	7.º Ano x90 min	8.º Ano x90 min	9.º Ano x90 min			
Língua Portuguesa	3	3	2,5	3x90min	3x90min	2x90min+45min
Língua Estrangeira I (Inglês)	1,5	1,5	1	90min+45min	90min+45min	90min+45min
Língua Estrangeira II (Fr/Esp)	1,5	1	1,5	90min+45min	45min+45min	45min+45min
Historia	1	1	1,5	45min+45min	45min+45min	90min+45min
Geografia	1	1,5	1	90min	90min+45min	90min
Matemática	3	3	3	3x90min	3x90min	3x90min
Ciências Naturais	1	1	1	90min(desd)	90min(desd)	90min(desd)
Ciências Físico Químicas	1	1	1,5	90min(desd)	90min(desd)	90min(desd)+45min
Educação Visual	1	1	1,5	90min(desd)	90min(desd)	90min(desd)+45min
Educação Tecnológica	1	1	1,5	90min(desd)	90min(desd)	90min(desd)+45min
Opção: Musica	1	1		90min(desd)	90min(desd)	
Educação Física	1,5	1,5	1,5	90min(desd)+45min	90min(desd)+45min	90min(desd)+45min
TIC	0	0	1			90min
Formação Cívica	0,5	0,5	0,5	45min	45min	45min
Educação Moral e Religiosa Cat.	0,5 c)	0,5 c)	0,5 c)	45min	45min	45min

Projeto Curricular de Agrupamento

Total (x90 min)	17,5	17,5	18,0
Total (Horas Semanais)	35	35	36

c) Facultativa.

v. Curso de Educação Formação de Assistente Administrativo – tipo 2

O Curso CEF de Assistente Administrativo destina-se a alunos que possuem o 6.º ano completo ou frequência de 7.º ano e que têm idade superior a 15 anos e inferior a 18 anos. No final do curso, caso obtenham aprovação, os alunos ficam com uma dupla certificação: equivalência ao 9.º ano de escolaridade e habilitação profissional na área específica de Assistente Administrativo.

Componentes do Currículo	Curso de Educação-Formação de Assistente Administrativo		
	Carga Horária/Semanal		
	1.º Ano x90 min	2.º Ano x90 min	Divisão por blocos/Tempos semanais
Língua Portuguesa	2	2	90min+90min
Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	90min+90min
Matemática Aplicada	2	2,5	90min+90min (+45min 2.º ano)
Cidadania e Mundo Atual	2	2	90min+90min
Atividades Económicas	1,5	1,5	90min+45min
Educação Física	1	1	90min
Tecnologias de Informação e Comunicação	1	1	90min
Atendimento e documentação	3	3	3 x 90min
Correspondência comercial e arquivo	3	3	3 x 90min
Higiene Saúde e Segurança no Trabalho	0,5		45min
Rotinas de contabilidade e informação	2	2	90min+90min
Estágio em contexto de trabalho		a)	a) 160h no final do curso

Total (x90 min)	20	20
Total (Horas Semanais)	40	40

6 Regime e Horário de Funcionamento

O regime e horário de funcionamento dos estabelecimentos de ensino pertencentes ao Agrupamento é o a seguir apresentado para cada uma das unidades escolares, e depende das valências que funcionam em cada uma delas.

Pré-Escolar

Níveis	Unidades Escolares	Componentes	Regime de funcionamento	N.º de turmas	Informações
Educação Pré-Escolar	EB1/JI de Pinhal de General	Componente educativa: 5h/dia	Normal (flexibilizado)	5	<p>Atividade de Enriquecimento Curricular: <i>Inglês – 45 min/semana em parceria com a Associação de Pais;</i> <i>Música – 45 min/semana em parceria com a Associação de Pais.</i> <i>Expressão Física e Motora – 45 min/semana em parceria com a Autarquia. (da responsabilidade da CMS somente para alunos da CAF).</i></p> <p>Componente de Apoio à Família (CAF) – Prolongamento de Horário* <i>- Funcionamento das 8h00 às 9h00 e das 15h30 às 18h30. CAF funciona nas interrupções letivas.</i></p> <p>Refeição <i>- Fornecida pela Autarquia, servida na Escola das 11h30 às 12h00. Não funciona nas interrupções letivas.</i></p>

*Horário proposto pela CMS e que poderá sofrer alteração após auscultação das necessidades dos pais e encarregados de educação.

1.º Ciclo

Níveis	Unidades Escolares	Componentes	Regime de funcionamento	N.º de turmas	Informações								
1.º Ciclo do Ensino Básico	EBI da Boa Água	Componente letiva: 5h/dia	Normal (flexibilizado)	8	Atividades de Enriquecimento Curricular: <table border="1"> <tr> <td><i>Entidade Promotora</i></td> <td></td> </tr> <tr> <td><i>Ensino do Inglês</i></td> <td>Associação de Pais da Escola</td> </tr> <tr> <td><i>Atividades Lúdico Expressivas</i></td> <td>Básica Integrada da Boa Água</td> </tr> <tr> <td><i>Actividade Física e Desportiva</i></td> <td></td> </tr> </table>	<i>Entidade Promotora</i>		<i>Ensino do Inglês</i>	Associação de Pais da Escola	<i>Atividades Lúdico Expressivas</i>	Básica Integrada da Boa Água	<i>Actividade Física e Desportiva</i>	
	<i>Entidade Promotora</i>												
	<i>Ensino do Inglês</i>		Associação de Pais da Escola										
<i>Atividades Lúdico Expressivas</i>	Básica Integrada da Boa Água												
<i>Actividade Física e Desportiva</i>													
EB1/JI de Pinhal do General	Normal (flexibilizado)	12											
EB1 n.º 2 da Quinta do Conde	Normal (flexibilizado)	5	<p>- Projeto Orquestra-Geração em parceria com a Autarquia/Conservatório Nacional de Música.</p> <p>- Projeto Hortas Pedagógicas em parceria com Centro Comunitário.</p> <p>Refeição*:</p> <p>- Fornecida pela Autarquia, servida na Escola das 12,00h às 14,00h. Não funciona nas interrupções letivas.</p> <p>ATL</p> <p>- Disponibilizado pelas Associações de Pais de cada Escola.</p> <p>- Funcionamento das 7h30 às 19h00.</p> <p>- Funciona nas interrupções letivas e no período de férias escolares.</p>										

* Na escola sede o fornecimento das refeições está concecionado a uma empresa.

2.º/3.º Ciclo

Níveis	Unidades Escolares	Componentes	N.º de turmas	Informações
2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	EBI da Boa Água	Componente letiva: variável entre 4 e 8 tempos de 45 min. diários (excecionalmente 9 para alunos com disciplina de EMRC)	<ul style="list-style-type: none"> • 5.º Ano – 5 turmas • 6.º Ano – 6 turmas • 7.º Ano – 6 turmas • 8.º Ano – 5 turmas • 9.º Ano – 5 turmas • CEF – 1 turma 	Atividades Extracurriculares: - Desporto Escolar – 12 grupos equipa - Atividade Interna Desportiva - Clubes Temáticos - Projeto Orquestra-Geração ... Refeição: - Fornecida pela Escola em parceria com a DRELVT, entre as 12h00 às 14h00. Não funciona nas interrupções letivas. ATL - Disponibilizado pela Associação de Pais da Escola a alunos de 2.º ciclo. - Funcionamento das 7h30 às 19h00. - Funciona nas interrupções letivas e no período de férias escolares.

Esquema de Duração de Aulas e Intervalos		Horário de Funcionamento	
Manhã – 6 tempos (45 minutos)	1.º Bloco – 90 minutos	08:20 - 09:50	Manhã
	Intervalo – 15 minutos	09:50 - 10:05	
	2.º Bloco – 90 minutos	10:05 - 11:35	
	Intervalo – 15 minutos	11:35 - 11:50	
	3.º Bloco – 90 minutos	11:50 - 13:20	
Intervalo de mudança de turnos – 10 minutos		13:20 - 13:35	
Tarde – 6 tempos (45 minutos)	4.º Bloco – 90 minutos	13:35 - 15:05	Tarde
	Intervalo – 15 minutos	15:05 - 15:20	
	5.º Bloco – 90 minutos	15:20 - 16:50	
	Intervalo – 15 minutos	16:50 - 17:05	
	6.º Bloco – 90 minutos	17:05 - 18:35	

As aulas decorrem em blocos de 90 minutos ou tempos de 45 minutos, de acordo com a divisão apresentada acima. As aulas de 45 minutos, que terminam a meio de um bloco, não têm intervalo: o professor troca de sala mas a turma mantém-se na sala, salvo exceções que implicam utilização de salas específicas – Laboratórios, Salas de EVT/EV/ET/EM ou Ginásio.

Na 3.ª e 5.ª feira de cada semana não existem atividades letivas, nos 2.º/3.º ciclos do Agrupamento, a partir das 16:50h para permitir a realização de reuniões entre todos os docentes e com outros elementos da comunidade educativa.

A. Critérios de Constituição de Turmas

As turmas devem ser constituídas de acordo com os critérios previstos na lei, nomeadamente no que se refere ao número de alunos que as constituem e ao número máximo de alunos do ensino especial que as podem integrar, salvo necessidades excecionais originadas pela necessidade de integração de alunos da área de residência da escola devidamente justificadas e autorizadas.

Para além dos critérios previstos na lei devem ainda ser considerados os seguintes aprovados pelo Conselho Pedagógico:

1.º Ciclo

i) As turmas de continuidade para 2.º, 3.º e 4.º anos mantém a constituição, integrando alunos repetentes, sempre de forma equilibrada e desde que esta integração não traga prejuízo ao desenvolvimento do projeto curricular de turma.

ii) Procurará dar-se continuidade à centralização de matrículas na Quinta do Conde, garantindo assim critérios equitativos e justos para todos os alunos da freguesia.

iii) As turmas de 1.º ano são constituídas, preferencialmente, pelos alunos que residem nas imediações da escola, garantidos os critérios previstos na lei – *ruas com os nomes das cidades e países no caso da EB1/JI do Pinhal do General*.

iv) Os restantes alunos de inscrição no 1.º ano, que não obtenham vaga transitam para a 2ª opção e são colocados de acordo com a área de residência; caso não obtenham vaga, podem optar por outra escola do Agrupamento, por concordância dos Encarregados de Educação ou são enviados para a 3.ª opção.

2.º/3.º Ciclo

i) Os alunos *não aprovados ou que não transitam* são distribuídos de forma equilibrada pelas turmas existentes, desde que se garanta que a sua integração não cria situações de inconformidade com o previsto na lei, nomeadamente no que diz respeito ao número total de alunos da turma e a turmas com alunos de ensino especial.

ii) Os alunos transferidos devem ser, tanto quanto possível, agrupados nas turmas, por escola de origem.

iii) Em especial para o 5.º ano, deve ser garantida a continuidade do grupo/turma de 4.º ano, salvo se houver proposta específica de separação aprovada pelo Conselho de Ano/Docentes.

iv) Para o 6.º ano deve ser garantida a continuidade do grupo/turma de 5.º ano.

v) Os alunos transferidos para o 7.º ano devem, sempre que possível manter o grupo/turma da escola de origem.

vi) As turmas de 7.º ano serão criadas de acordo com as opções de Língua Estrangeira II dos alunos, aglomerando ao alunos com a mesma opção e garantindo que não existe mais de uma turma mista (com 2 línguas estrangeiras II diferentes).

vii) Caso se justifique, o critério anterior será também aplicado a turmas com disciplinas de opção diferentes na área artística (Educação Visual, Educação Tecnológica e Música).

v) Caso seja necessário extinguir alguma turma, os alunos dessa turma serão redistribuídos de forma equilibrada, de acordo com proposta do Diretor de Turma e com o seu perfil, pelas restantes turmas desse ano que existam na escola.

Deve ainda ser atendido o seguinte: Os pedidos de mudança de turma, propostos pelos Encarregados de Educação, devem ser fundamentados em critérios pedagógicos ou de integração, sendo sempre considerados de carácter excepcional. Serão analisados pela Direção que ponderará da possibilidade da mudança ocorrer, cumprindo sempre os critérios aprovados e garantindo que não são criadas perturbações no processo de ensino-aprendizagem dos alunos envolvidos.

B. Distribuição do Serviço Docente

O serviço docente é distribuído de acordo com os normativos em vigor e as normas aprovadas em Conselho Pedagógico, devendo reger-se pelos seguintes princípios:

1.º Ciclo

i) Deve ser garantida a continuidade pedagógica sempre que não existam incompatibilidades pedagógicas entre os grupos/turma e o docente.

ii) Deverá ser privilegiado o acompanhamento dos alunos até ao final de ciclo.

iii) No caso de grupos turma com mais de um nível o docente deve privilegiar ciclos de quatro anos, podendo em casos justificados prolongar o acompanhamento de um grupo de alunos de modo a garantir a conclusão do 1.º ciclo.

2.º/3.º Ciclo

i) Deve ser garantida a continuidade pedagógica sempre que não existam incompatibilidades pedagógicas entre os grupos/turma e os docentes.

ii) Deverá ser privilegiado o acompanhamento dos alunos até ao final de ciclo.

iii) Aos docentes deve ser distribuído um número máximo de seis turmas, sempre que o horário semanal das disciplinas lecionadas não seja inferior a três tempos semanais e quando a não atribuição de mais turmas implique a criação de horários extra e/ou insuficiência de tempos letivos para os docentes.

iv) Aos docentes deve ser distribuído um número máximo de dois níveis de leção, entendendo um nível como distribuição de áreas curriculares disciplinares e não disciplinares correspondente a um ano escolar (por ex: 5.º ano)

v) Aos docentes com maior número de turmas deve, sempre que possível, ser distribuído apenas um nível.

vi) A componente não letiva de estabelecimento será de três tempos de 45 minutos para todos os docentes do Agrupamento, salvo nos casos previstos no ponto 5.º do Despacho n.º 11120-B/2010 (docentes com mais de 100 alunos), em que será de dois tempos.

vii) As coordenações pedagógicas intermédias – Coordenação de Diretores de Turma; Subcoordenações de Departamento; Coordenação de Desporto Escolar; Coordenação de Articulação Curricular – devem preferencialmente ser atribuídas aos docentes com maior dinamismo e/ou experiência, que possam garantir o cumprimento integral das atividades previstas no Plano Anual de Atividades.

viii) As direções de turma devem, preferencialmente se atribuídas a docentes do quadro, com perfil adequado e que estabeleçam facilmente relação com os alunos e Encarregados de Educação.

ix) Os docentes das áreas disciplinares curriculares com aproveitamento inferior a 90% – Matemática, Ciências da Natureza e Naturais, Físico - Química, Línguas, História e Geografia de Portugal, História e Geografia - devem ter previsto nos horários pelo menos um tempo não letivo de apoio aos seus alunos. Estes tempos devem ser geridos pelo próprio docente de acordo com os critérios pedagógicos definidos por cada departamento.

Projeto Curricular de Agrupamento

x) A Área curricular não disciplinar de Formação Cívica deve ser lecionada pelo Diretor de Turma.

xi) A Área curricular não disciplinar de Estudo Acompanhado deve, no 2.º ciclo, ser lecionada por docentes da turma, sendo um da área das Expressões e o outro da área de Línguas Estrangeiras.

C. Distribuição de Serviço Não Docente

A distribuição de serviço ao pessoal não docente (PND) é semanal, havendo ajustes diários sempre que se justifique (nomeadamente na sequência de faltas ou substituições não previstas), exceto em áreas com conteúdos funcionais específicos. É da responsabilidade da Direção podendo ser delegada nos responsáveis das diversas áreas (papellaria, bufete, biblioteca, unidades escolares).

A afetação de PND com desempenho de funções em áreas com conteúdos funcionais específicos deve ser anual e ter em conta o vínculo funcional do Assistente Operacional ou Técnico, bem como a sua experiência no desempenho daquelas funções e o seu perfil de competências.

Deve ser evitada, sempre que possível, a afetação de contratos de emprego-inserção ou pessoal não docente com vínculo temporário às áreas específicas de funcionamento – serviços administrativos, ASE, papellaria, bar/bufete.

D. Desdobramento de Aulas

No 2.º ciclo, as aulas de Ciências da Natureza funcionam em regime de desdobramento uma vez por semana, durante 90 minutos, para facilitar a realização de atividades experimentais e investigativas a todos os alunos. Este desdobramento implica a existência de turnos no início ou final das atividades letivas diárias ou, nalguns casos, em turno contrário atendendo à limitação de utilização dos laboratórios da escola sede.

No 3.º ciclo, as aulas de Ciências Naturais (CN) e de Ciências Físico Químicas (CFQ) funcionam também em regime de desdobramento uma vez por semana, durante 90 minutos, para facilitar a realização de atividades experimentais e investigativas a todos os alunos. Este desdobramento implica a existência de turnos que alternam nas aulas de CN/CFQ mas não tem implicações no horário dos alunos. O acréscimo de carga letiva é somente do professor.

Também as disciplinas de Educação Tecnológica e de oferta de escola – Música - funcionam em regime de desdobramento em que durante um semestre os alunos frequentam uma das disciplinas trocando no semestre seguinte. O bloco semanal de cada uma destas disciplinas é lecionado em simultâneo a cada turno.

Desdobramentos excepcionais ocorrem apenas nos casos em que existe uma turma, que é única, com alunos que têm Línguas estrangeiras II diferentes como opção - Francês e Espanhol - ou quando, no 9º ano, existem na mesma turma, também única, opções de Educação Visual e Educação Tecnológica.

E. Componente Não Letiva dos Docentes

A componente não letiva do corpo docente engloba diversas valências de acordo com o previsto na lei.

No pré-escolar e 1.º ciclo, a componente não letiva destina-se à coordenação educativa das diversas estruturas – Coordenações de Departamento e Anos - ao Acompanhamento ao Estudo, à participação nas Comissões de Trabalho e à dinamização de projetos e atividades.

Nos 2.º e 3.º ciclos, destina essencialmente ao projeto de Ocupação Plena dos Tempos Escolares (OPTE) aprovado anualmente pelo Conselho Pedagógico, ao Apoio Pedagógico Acrescido - com especial incidência nas disciplinas com insucesso mais elevado -, à Tutoria de alunos, à coordenação e subcoordenação das várias estruturas educativas, à direção de instalações, ao reforço do Plano da Matemática (PM), ao apoio à Biblioteca Escolar (BE), ao Núcleo de Intervenção Comportamental (NIC), à Atividade Interna do Desporto Escolar e à dinamização de clubes e projetos específicos.

No caso específico da BE e do NIC, os docentes dos 2.º e 3º ciclos dividem os tempos de trabalho nessas valências com as substituições de docentes previstas no plano de OPTE. Procurando otimizar os recursos humanos existentes, no garante do funcionamento máximo das valências da escola, os docentes afetos ao NIC e à BE asseguram as substituições imprevistas, de acordo com o sistema de prioridades definido no plano de OPTE.

F. Permutas de Docentes

O Agrupamento mantém em funcionamento um sistema de permutas entre docentes de modo a garantir o mínimo de períodos de ausência e de faltas. É possível a troca entre docentes – que implica a lecionação da mesma aula por outro docente - a troca de aulas – que implica a troca excecional de uma aula no horário por outra, sem alterações de horário semanal – ou em casos excecionais e autorizados previamente por todos os Encarregados de Educação, a troca de horário – que implica a lecionação da aula num período não previsto no horário semanal dos alunos e que não implique a criação de “um furo”.

G. Circulação de Informação

A circulação de informação entre os diversos elementos da comunidade educativa deve privilegiar os circuitos digitais e informáticos potenciando a economia de recursos físicos, a facilidade de acesso e a velocidade de circulação.

A informação geral e essencial será disponibilizada na página do Agrupamento localizada em <http://aeboaagua.org/ebiba/> onde será possível aceder também aos endereços das valências específicas ou conhecer procedimentos de contato específicos.

No caso de informação específica será enviada pela via digital para os destinatários que deverão assegurar a inscrição nos grupos de acesso especificamente criados nas plataformas *LIVE* (*groups.live.com*) ou *Google* (*googlegroups.com*).

H. Parcerias

Com o intuito de proporcionar uma oferta educativa de elevada qualidade e diversidade, permitindo aos alunos do Agrupamento não só atingir um elevado número de metas de aprendizagem, mas potenciando todas as suas competências, foram estabelecidas diversas parcerias que se pretendem continuar a desenvolver das quais destacamos:

Câmara Municipal de Sesimbra – No âmbito dos apoios ao desenvolvimento do Plano Anual de Atividades, apoio a Projetos Específicos (Atividades de Carnaval, Receção aos Alunos e Comunidade Educativa, Atividades Desportivas, Apoio nos Transportes, entre outros) e disponibilização, pela autarquia, de serviços atividades destinadas ao pré-escolar e 1.º ciclo (refeições, prolongamentos de horários, atividades de complemento curricular, ...). No corrente ano letivo, o Agrupamento organizará os XXV Jogos Desportivos Escolares do Concelho de Sesimbra em parceria com a autarquia.

Fundação PT/Grupo PT – No âmbito de apoios a projetos inovadores desenvolvidos com a escola como *Comunicar em Segurança*, formação específica em áreas TIC, projeto *Os grandes voltam à Escola*, apoio a alunos com necessidades educativas especiais (recursos tecnológicos específicos), equipamentos para o Desporto Escolar, apoio nas atividades de encerramento do ano letivo e na organização da mostra de projetos – *Tasquinhas Pedagógicas*, entre outros.

Associações de Pais – No âmbito do desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), da dinamização de ATL, da organização do projeto de férias *Aventuras na Boa Água*, do encerramento do ano letivo (piquenique dos pais), das *Tasquinhas Pedagógicas*, entre tantos.

EPIS (Empresários pela Integração Social) – Parceria no âmbito de 3 projetos: Capacitação para o Sucesso Escolar - direcionado a alunos com algum risco de insucesso- e abandono zero – projeto piloto de prevenção e correção do abandono escolar – ambos contando também com o apoio da autarquia. E projeto *Escolas de Futuro*, sobre boas praticas de avaliação das escolas.

Cercizimbra – Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) no âmbito do Ensino Especial e apoio a alunos com necessidades educativas especiais. Disponibilização de recursos específicos nas Unidades de Apoio à Multideficiência e na Unidade de Ensino Estruturado.

SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, da Biblioteca Municipal de Sesimbra, que apoia as três Bibliotecas Escolares do Agrupamento.

Rede de Bibliotecas Escolares do ME – No âmbito do apoio às três Bibliotecas Escolares do Agrupamento e da autoavaliação destas valências.

Centro de Recursos Educativos e de Formação de Sesimbra (CREF) – No apoio à formação docente e não docente, na orientação vocacional para os alunos de 3.º ciclo e do apoio informático a escolas do 1.º ciclo.

Centro de Formação Ordem de Santiago – No apoio à formação docente e não docente, e na certificação de formações internas do Agrupamento.

MedFirst – No âmbito do projeto de suporte básico de vida e de desfibrilhação automática externa das escolas do Agrupamento.

Projeto Curricular de Agrupamento

Centro Comunitário da Quinta do Conde - No âmbito da criação de hortas pedagógicas nas escolas de 1.º ciclo.

Centro de Saúde de Sesimbra/Quinta do Conde – Avaliação de desenvolvimento de crianças entre os 0 e 5 anos sinalizadas pela equipa do centro de saúde e que apresentam sinais de atraso no desenvolvimento. Encaminhamento das crianças sinalizadas para serviços diferenciados – terapia da fala, pedopsiquiatria, consulta de desenvolvimento, etc. Articulação com as entidades educativas envolvidas.

Projeto Escola Alerta – Projeto direcionado para a promoção da integração de pessoas portadoras de deficiência, mobiliza a comunidade educativa e parceiros externos para a correção de problemas e barreiras. É o 3º ano em que a escola participa tendo sido vencedora distrital no ano anterior.

Farmácia da Quinta do Conde – No âmbito da formação em áreas específicas da saúde e do apoio ao plano de atividades do Agrupamento.

TST – No âmbito dos transportes dos alunos do Agrupamento em visitas de estudo ou atividades desportivas.

Papelarias Álgebra e Nice – No apoio ao fornecimento dos manuais escolares aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos subsidiados pela Ação Social Escolar.

7 Estratégias e Recursos Didáticos Específicos

A. Projeto Curricular de Turma

No âmbito do funcionamento de cada turma é organizado um Projeto Curricular de Turma (PCT) que procurará adequar as metas de aprendizagem aos alunos e às suas necessidades individuais e de grupo. Assim, os professores dos Conselhos de Turma ou professor titular de turma/grupo deverão desenvolver um processo de avaliação diagnóstica com vista à definição do perfil de turma e à formalização do PCT que constitui elemento fundamental no processo de avaliação das aprendizagens ao longo do ano letivo. O documento formal para a apresentação do PCT, bem como os seus anexos encontram-se disponíveis a todos os docentes e fazem parte deste PCA como anexos.

B. Orientações para Apoios Pedagógicos Acrescidos e Tutorias

Os alunos que revelem dificuldades de aprendizagem podem frequentar aulas de Apoio Pedagógico Acrescido (APA) o que lhes permitirá alcançar as metas definidas para cada área e ciclo.

As aulas de APA são lecionadas pelo professor da turma e da disciplina em que o aluno é proposto para apoio, salvo casos em que tal for manifestamente impossível. Os docentes das disciplinas que têm níveis de sucesso mais baixos dispõem de parte do crédito não letivo para lecionar esses apoios. O docente é responsável pela seleção de alunos, gestão do horário dos apoios, leção e resultados obtidos por esses alunos.

Na disciplina de Matemática, existem ainda as medidas previstas no plano específico desta disciplina – apoio em sala de aula e *Ginásio da Matemática*.

Projeto Curricular de Agrupamento

Para alunos com comportamentos problemáticos ou elevada desorganização existem a possibilidade de terem tutorias semanais pelos docentes com perfil adequado. Estas tutorias são preferencialmente lecionadas por docentes da turma em grupos de dois ou três alunos no máximo.

C. Projeto “*Caminhar de Mãos Dadas I e II*”

Projeto iniciado no ano letivo 2010/2011 que tem como objetivos:

- Apoiar o processo de transição dos alunos entre ciclos.
- Prevenir dificuldades de adaptação aos novos contextos educativos.
- Proporcionar suporte social e emocional nos processos de transição.
- Minorar as perturbações emocionais, comportamentais e de aprendizagem.
- Articular conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática.
- Dinamizar visitas curriculares/encontros entre os alunos do 4.º Ano e 5.º Ano.
- Envolver alunos do 8.º Ano como orientadores, “padrinhos”, dos alunos de 4.º Ano.

D. Português como Língua Não Materna

Para os alunos estrangeiros a escola proporciona um programa de reforço das aprendizagens de português, de acordo com o definido nos normativos legais referentes a estes alunos.

E. Ensino Especial

O Agrupamento disponibiliza uma unidade de Apoio à Multideficiência, direcionada para alunos de 1.º ciclo com deficiências múltiplas e profundas, situada na EB1 /JI de Pinhal do General e uma unidade de Ensino Estruturado, direcionada a alunos de 1.º ciclo, com problemáticas ligadas ao autismo, situada na EB1 n.º 2 da Quinta do Conde. Estas unidades têm afetos recursos humanos específicos e contam com o apoio dos técnicos do CRI de Sesimbra. Os alunos que as frequentam estão integrados nos grupos turma e cumprem o seu programa educativo individual (PEI) onde as atividades nestas unidades se integram.

Os alunos do Ensino Especial cumprem o PEI aprovado pelo Conselho Pedagógico do Agrupamento. Este PEI é elaborado por uma equipa que inclui o professor titular de turma/DT, o professor do ensino especial e outros técnicos envolvidos no processo de sinalização e avaliação pela CIF do aluno. O Encarregado de Educação do aluno participa na elaboração e aprova o PEI. O PEI é orientador fundamental no processo de avaliação dos alunos do ensino especial.

As medidas previstas nos PEI podem prever acompanhamento em sala de aula, por um membro da equipa de ensino especial, realização das tarefas específicas fora do grupo turma ou terapias especiais – fala, hipoterapia ou hidroterapia. O PEI é revisto anualmente e reformulado no final de cada ciclo, no início do ano letivo seguinte, pela equipa que acompanhar cada um dos alunos.

F. Plano da Matemática II

Integrado no Plano de Acção da Matemática, este projeto abrange as todas as turmas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, e visa a recuperação do desempenho dos alunos, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento das competências da disciplina definidas para cada ciclo. Assenta principalmente na implementação das novas metodologias de ensino aprendizagem da Matemática, à luz do novo Programa de Matemática do Ensino Básico (PMEB).

G. Valências e Atividades Extracurriculares

Biblioteca Escolar – No agrupamento existem três bibliotecas escolares, integradas na rede nacional de bibliotecas escolares, que apesar de recentes têm-se revelado fundamentais na aquisição de literacias. Trabalham em parceria com o SABE de Sesimbra e com o Plano Nacional de Leitura.

i. Pré-escolar

Atividades de Enriquecimento Curricular – Oferta de Inglês e Música em parceria com a Associação de Pais e Atividade Física e Desportiva em parceria com a autarquia.

ii. 1.º Ciclo

Atividades de Enriquecimento Curricular – Oferta de Inglês, Expressões, Atividade Física e Desportiva em parceria com a Associação de Pais e Apoio ao Estudo proporcionado pelo Agrupamento para alunos com dificuldades de aprendizagem.

iii. 2.º/3.º Ciclo

Núcleo de Intervenção Comportamental (NIC) – Projeto específico que visa prevenção de comportamentos de indisciplina e a resolução dos problemas disciplinares que se manifestam. Tem projeto próprio e funciona num espaço específico. Desenvolve também formação específica nesta área para o pessoal docente e não docente. No corrente ano letivo funciona em articulação com o *projeto ABS* (Aprender e Brincar em Segurança) que pretende diminuir a indisciplina e comportamentos desviantes nos diferentes espaços da escola – sala de aula, corredores, recreios, campos de jogos,...

Desporto Escolar – Existem doze grupos equipa de Desporto Escolar, com ofertas diversificadas em escalões e géneros – futsal, andebol, xadrez, basquetebol, atletismo, ginástica, entre outros. São de frequência facultativa para os alunos. No corrente ano letivo o Agrupamento organizará os XXV Jogos Desportivos Escolares do Concelho de Sesimbra.

Apoio na área da psicologia – O Agrupamento dispõe de meio horário de apoio na área da psicologia para acompanhamento dos alunos sinalizados e de situações referenciadas pelos conselhos de turma. Numa parceria com a Câmara Municipal de Sesimbra é proporcionada a orientação vocacional aos alunos de 9.º ano.

Clubes Temáticos – Clubes temáticos de frequência facultativa e que procuram desenvolver competências específicas – *Arte ao Vivo*, Clube de Teatro, Clube de Rádio, Clube do Ambiente, Clube de Línguas, Academia Eco-fit.

Outros projetos – Projetos desenvolvidos pelo Agrupamento ou em parceria, direcionados para o desenvolvimento de competências transversais – projeto da *Ópera*, projeto *Alice no país das maravilhas*, *Assembleia Municipal de Jovens* (parceria com a Assembleia Municipal), Ecoescolas,...

8 Avaliação das Aprendizagens

As metas a atingir pelos alunos do Agrupamento são definidas pelos docentes titulares de turma/grupo, no âmbito dos conselhos de ano e pelos conselhos de turma de 2.º/3.º ciclo, sendo formalizados no PCT.

A articulação curricular, bem como a articulação entre ciclos são da competência dos conselhos de ano, existindo neste momento um projeto específico nesse âmbito aplicado a alunos dos diferentes ciclos – *Caminhar de mãos dadas II*.

O Conselho Pedagógico definiu linhas orientadoras para a elaboração dos critérios de avaliação de cada área/disciplina, para os critérios de transição dos anos não terminais de ciclo e para a nomenclatura a usar nas classificações.

Linhas orientadoras para os Critérios de Avaliação

Ciclo de Escolaridade	Domínio das Atitudes / Valores	Domínio Cognitivo e das Competências
1.º Ciclo	40%	60%
5.º Ano	40%	60%
6.º, 7.º e 8.º Anos	30%	70%
9.º Ano	20%	80%

Critérios de Transição

Critérios de Transição de 1.º Ciclo	Progressão	Retenção
	<ul style="list-style-type: none"> Sem avaliações negativas Uma avaliação Negativa Duas avaliações Negativas (não podendo ser a Língua Portuguesa e Matemática) 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliações Negativas a Língua Portuguesa e Matemática (em simultâneo) Mais de duas avaliações Negativas No 4º ano, por ser ano terminal de ciclo, a retenção com duas negativas verificar-se-á quando uma negativa for a Língua Portuguesa e esta tenha sido avaliada negativamente nos 3 períodos.
Decisões contrárias a estes critérios deverão ser fundamentadas e aprovadas em Conselho de Docentes e homologados pelo Conselho Pedagógico.		

Critérios de Transição 2.º Ciclo (5.º Ano) e 3.º Ciclo (7.º e 8.º Anos)	Nível Inferior a Três						
	LP + 1 Disc	MAT + 1 Disc	2 Disc (sem acumular LP ou MAT)	LP + MAT + 1 Disc	4 Disc	LP + MAT	3 Disc (sem acumular LP ou MAT)
SITUAÇÃO	Transita	Transita	Transita	Não Transita	Não Transita	Sujeito a Votação *	Sujeito a Votação *
	Os critérios de transição do 6.º Ano e do 9.º Ano estão definidos legalmente de acordo com a avaliação externa das áreas de Língua Portuguesa e Matemática					O Aluno Transita se 2/3 dos Professores do CT decidir a favor.	O Aluno Transita se 2/3 dos Professores do CT decidir a favor.
	* Para decisão é considerado o n.º de elementos do CT.						

Nomenclatura de Classificação

Nível	Nomenclatura	Percentagem
Nível 1	Fraco	0 a 19%
Nível 2	Não Satisfaz	20 a 49%
Nível 3	Satisfaz	50 a 69%
Nível 4	Bom	70 a 89%
Nível 5	Muito Bom	90 a 100%

Os critérios de avaliação de cada disciplina/área disciplinar são propostos no âmbito de cada departamento curricular, aprovados em Conselho Pedagógico e revistos anualmente, sendo divulgados a toda a comunidade educativa. Os critérios de avaliação de cada departamento (em anexo) fazem parte integrante deste projeto curricular.

Quinta do Conde, Outubro de 2011

O Conselho Pedagógico